

Aprendendo com São Paulo a Desenvolver a Noite do Rio

Em janeiro, estive alguns dias em São Paulo visitando a cidade em férias. Como fui sozinho e todos os meus amigos estavam trabalhando, rapidamente fiquei desapontado com a minha escolha. As atividades de entretenimento de São Paulo estão concentradas na noite (boates, restaurantes, etc), enquanto as do Rio estão concentradas no dia (praia, caminhadas, cafés, etc). Sem companhia e sem nada para fazer além de passear no shopping (programa que detesto), rapidamente voltei para a Cidade Maravilhosa desapontado. Entretanto, nada a falar da noite paulista a não ser uma ponta de inveja e admiração e é sobre isso que falaremos hoje.

Uma idéia que o poder público municipal deveria desenvolver é o incentivo ao entretenimento noturno na cidade. Isso não apenas aumenta o aproveitamento dos equipamentos e serviços da cidade, como certamente aumenta a arrecadação municipal, além de tornar a cidade ainda mais receptiva ao turista e mais agradável aos próprios cariocas.

Não é incomum ouvir cariocas reclamando que não há muito a se fazer na noite do Rio. Esse tipo de reclamação parece ser decorrência não apenas da falta de opções, mas de uma característica marcante da personalidade carioca: de forma geral, gostamos de atividades ao ar livre em vez de ficarmos confinados em ambientes fechados. Daí vem o sucesso de cafés ao estilo parisiense (Cafeína, por exemplo) e de botequins descolados (Conversa Fiada, por exemplo). Mas, o principal exemplo parece ser aquele da efervescência que ocorre na Lapa a cada final de semana. O poder público deveria incentivar que mais áreas de entretenimento como aquela surgissem e se estabelecessem na cidade ao

longo de toda a semana.

Novas opções de entretenimento que devem ser incentivadas podem ser encontradas nos quiosques reformados, inclusive na Barra; os chamados Baixo Gávea e Baixo Méier, que vêm sendo degradados, a região de Vila Isabel e áreas boêmias da Tijuca também. Além disso, e principalmente, áreas do centro histórico do Rio deveriam ser recuperadas e encontrar na movimentação noturna uma forma de revitalização de seus espaços urbanos.

Imagine poder desfrutar de boas opções de entretenimento na noite do Rio. Melhor ainda, imagine poder desfrutar de opções durante toda a semana e ainda por cima de opções que tenham tudo a ver com a cultura e o jeito carioca de lidar com as coisas, ou seja, de uma forma descontraída, ao ar livre, em meio à gente interessante e bonita. A alegria e o bem-estar carioca devem ser resgatados e incentivados. Acho que isso certamente terá um profundo impacto sobre a percepção de que a noite do Rio pode ser também muito boa e nada a dever à noite paulista. Melhor ainda, que podemos e devemos atuar para incentivá-la, sem perder de vista o estilo carioca de ser.